

ANNO XXXII

S. Paulo--Sabbado, 22 de Agosto de 1885

N. 8699

CORREIO PAULISTANO

SOLUÇÃO NATURAL

Era possível que a corôa, usando ainda uma vez da prerogativa constitucional, após a demissão do honrado sr. conselheiro Saraiva e após a recusa do ex-ministro de estrangeiros do gabinete 6 de Junho de organizar novo ministerio, continuasse a chamar para os seus conselhos representantes do partido politico que se achava a testa da governação do Estado desde Janeiro de 1878.

Era possível, dizemol-o, mas seria isso apenas, na phrase de Guizot, referindo-se a uma situação analogia, o possível no impossível. E' possível, até certo ponto, retardar-se a marcha dos acontecimentos, como se pôde obstar por instantes o curso de um rio.

E' impossível, porém, deter de todo o curso dos rios, fazel-os voltar a sua foz: a vontade constitucional chamou os liberaes ao poder em 1878, mas o que elles fizeram ao exercicio desse poder tornou impossível a intervenção da mesma vontade para hypnotisar um partido que se desorganizou e se extinguiu pelo proprio vicio do seo inicio governamental.

Era impossível a permanencia de uma politica de decomposição; era necessario que os elementos de que ella constava, falsos perante a sciencia, falsos na pratica, fossem substituidos pelos principios que devem recompor e tonificar a vida do Estado.

Si o que dá a verdadeira força aos governos é a opinião publica, nenhum outro conseguiria ser mais forte do que o primeiro gabinete conservador da nova situação.

Ao partido liberal não foi reservada a gloria de saber morrer envolto nas dobras da sua bandeira, em plena batalha campal, encarando o inimigo, derramando esse sangue que faz brotar do solo em que jazem os vencidos, novas forças e novas idéas.

A politica da inconsequencia traz estes funestos resultados: não pode haver governo respeitado que fluctue, como os ultimos gabinetes da situação liberal, a mercê dos acontecimentos, ao caso de todos os incidentes.

O navegante sem leme, sem bussola, sem carta maritima para conhecer a derrota, sacudido pelas vagas, perdido entre os escolhos, semelha de todo ponto os chefes da politica da imprevidencia da defunta situação liberal.

Abalçavam-se a todas as empresas, inconscientes e temerarios, na cegueira das faes gloriosas do gozo do poder, pensando que a corôa e o paiz estavam contentes, confiados, por que elles estavam individualmente contentes e confiados!

Triste fim! Pretenderam vencer a opinião publica, e esta, como os rios, carece de uma embocadura, porque não pode ser detida em suas sentenças.

A conclusão do mais formal e severo julgamento pronunciado neste paiz achou-se na actual mudança de situação.

Não foi um dos ramos do poder publico constituído que veio impor ao honrado sr. conselheiro Saraiva a retirada do gabinete que elle presidia; não foi devido a mesma causa que outro chefe liberal declinou da honra de organizar novo gabinete liberal.

Foi a Impotencia do partido liberal; foi a Inconsequencia dos seus chefes, foi a Logica das Causas, que sempre acaba tendo razão, que chamou o chefe do partido conservador, o sr. barão de Cotogipe, a presidencia do novo ministerio.

A solução da crise foi a mais natural. Ella não foi procurada, nem no fundo das urnas da camara dos deputados, onde nem sempre se encontram as soluções, e onde raro depara-se a exacta expressão da vontade das maiorias.

Os escrutinios só se justificam quando elles tem uma razão de ser: ora, não havia necessidade de que a camara votasse esta ou aquella solução.

Si 56 Ptolomeos votassem contra 45 Galileos que a terra não gira ao redor do sol, seria acaso verdadeira esta asserção?

A consciencia publica revoltar-se-ia contra solução diversa da crise, assim como a consciencia scientifica rejeitaria a intervenção de um escrutinio em assumpto dominado pela evidencia.

Os chefes liberaes vacillavam diariamente de um a outro ponto do compasso e a confiança publica só se concede aos homens firmes, consistentes em suas opiniões.

E' bem possível que todos os ministros da defuncta situação tenham sido modelos de honestidade e praza aos coos que assim haja succedido.

Temos fé na integridade dos caracteres e pensamos que a honradez é natural a humanidade. Mas a confiança politica só se confere aos homens em proporção as circumstancias em que elles se acham collocados e não na medida da sua honestidade individual.

Portanto, considerando apenas o sr. conselheiro Saraiva, podemos acreditar que ninguém duvida da honradez de s. exc.; entretanto, não bastava isso, porque os destinos dos povos são de extrema gravidade para se contentarem com tão pouco. O partido liberal perdera a confiança do paiz: nenhum outro poder conseguiria sustentá-lo.

Eis porque preside hoje o conselho de ministros o sr. barão de Cotogipe, chefe do partido conservador.

Funeraes partidarios

O vice-presidente da provincia que substituiu na administração o sr. dr. Almeida Couto parecia ter, pelo menos, uma qualidade de governo.

Ou porque desconhecesse das suas proprias luzes e senheamentos administrativos, ou porque lhe faltasse qualidade essencial nos homens publicos—a saber—mão feliz para encontrar habéis auxiliares e tino para reconhecer-os, o certo é que, em diversas mezas da presidencia, conseguiu o sr. dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz tal ou qual reputação de integridade administrativa.

Era uma reputação negativa: não se fazia opposição ao governo provincial porque elle tambem nada fazia.

Os negocios andavam pelo impulso recebido na administração anterior e o expediente arrastava-se entre as meadas da madraçaria burocratica.

Chega, porém, a noticia da mudança da situação e mais não foi preciso para que tambem mudasse o mesmo homem.

E, se elle scube permanecer mudo e quieto quando o contrario pudera fazer com honra e dignidade, teve, entretanto, nos seus proximos administrativos, convulsões e estrebuchos, um verdadeiro ataque epileptico de funcionario aus abis, que vê rodar aguas abaixo o mundo de pretensões esteladas no patronato official.

Foi um Deus nos socuda! Em dois dias, depois de mudada a situação, e enquanto o exercicio da presidencia deveria limitar-se aos simples negocios de expediente, o sr. Chico Queiroz fez o diabo.

Subdelegados a granel, promotores publicos, porteiros de repartições e uma verdadeira enxurrada de cargos para a instrução publica da provincia eis e que defluiu das locubrções latentes do cerebro do vice-presidente.

E' esse nunes visto, é, o de um vice-presidente, em plena paralyse dos publicos negocios, depois de uma solução de crise politica contraria aos principios do governo de que é delegado esse vice-presidente, é esse nunes visto, dizemol-o, o proceder de um vice-presidente que, nesses circumstancias, tivesse aquelle por que acaba de se eslebrar o sr. Chico Queiroz.

Só ha uma explicação para tanta ousadia: a ignorancia.

E só essa explicação queremos dar a facto tão anomalo, tanto mais quando essa explicação encontra-se na imprensa official da provincia.

O Diario Liberal ignora que o sr. Saraiva pediu demissão e que a corôa escolheu ao chefe de partido conservador o encargo de formar novo ministerio.

Ora, e silencio do Diario tem um senhe official: a folha da presidencia, assim como esta, ignora a mudança da situação.

Bumaventurados aquelles que tiveram tal pobreza de espirito! O paiz, porém, é que, em materia administrativa, essencialmente temporal, não se pôde inverter o texto religioso.

Quem não sabe o que faz deve soffrir as consequências dos seus actos: não assiste aos administradores, para justificação das suas faltas, a excepção da ignorancia do direito ou dos principios da dignidade governamental.

Eis porque voltaremos de novo ao assumpto, embora tenhamos de fivel-o e constangidos. E' dero augmentar-se a sfillicio ao efflito, mas trata-se aqui de um dever.

Si a moralidade da situação liberal crescesse de mais alguma coisa, nesta provincia, para ser entarada com ignominia, só lhe faltava este coup de pied de l'âne recebido nestes ultimos dias.

Sociedade de Imigração de S. Paulo

Hoje a 1 hora da tarde, sessão ordinaria no lugar e hora de costume.

SANTOS

Manifestação politica

Escrevem-nos daquella localidade:

Reunido, a convite do Directorio, no salão do antigo Collegio Nacional, grande numero de senhores membros do partido conservador de Santos, presidia a reunião e exm. sr. dr. Luiz Ernesto Xavier, proferindo um solemne discurso em que congratulava-se o orador com os circumstancias pela suspicção assenção do partido conservador aos conselhos da corôa.

Em seguida, pelo membro do directorio, e sr. conselheiro Alfay Junior, foram lidas as felicitações dirigidas á s. exc. os srs. conselheiros An-

tonio da Silva Prado e Barão de Cotogipe, as quaes foram entusiasticamente applaudidas.

Pronunciou e discurso official o nosso amigo o sr. Esmeraldo Maceo que tambem fel enlorescimento applaudiu, tomando em seguida a palavra os srs. drs. Thomaz Coehrane e Astorio Tourinho. Encerrada a sessão, o directorio offerceu um copo d'agua ás pessoas presentes, levantando-se nessa occasião entusiasticos e eloquentes brindes ao gabinete 20 de Agosto, aos exms. srs. conselheiros Antonio Prado, Duarte de Azevedo, deputado Rodrigo Silva, dr. Coehrane e ao directorio da União Conservad. ra.

Finda a reunião e a convite do nosso honrado amigo o sr. major Zany, dirigiram-se todos ao predio em que reside aquelle nosse respeitavel correlligionario, que offerreou aos membros do partido conservador desta cidade um profuso banquete, durante o qual foram de novo saudados os exms. srs. conselheiros Antonio Prado, Barão de Cotogipe, Duarte de Azevedo, o ministerio, os srs. deputados Rodrigo Silva, Dalmo Cintra e Rodrigues Alves, os srs. drs. Coehrane, Daira Rodrigues, João Mendes, coronel Antonio Proost Redovalho e o partido conservador, sendo o brinde de honra erguido pelo sr. dr. Ledo Vega a S. M. o Imperador.

Seguiu-se uma sessão dançante, que correu animadissima, prolongando-se até as 3 horas da manhã, reinando sempre o maior entusiasmo e reboando, finalmente, o sr. major Zany e a sua familia as saudações dos nossos amigos.

A noticia da organização do gabinete que inaugura a situação conservadora foi aqui recebida geralmente com o maior enthusiasmo.

Monumento do Ypiranga

Foi approvedo, para os devidos effeitos, o tratado proposto pela commissão do monumento do Ypiranga para a avenida que deve comunicar esta capital com a collina do Ypiranga, passando pela rua da Gloria, de conformidade com o respectivo plano.

Refero o Correio de Campinas: «Ante-hontem, á noite, os srs. Domingos e José Reale, empregados na Companhia Mogyana, foram victimas dos larapios.

Penetraram estes na casa em que elles moram, á rua do Saldanha Maranhão, e com o mesmo desembaraço como se lhas pertencessem, de lá subtrahiram roupas de cama, duas sestames de esmerina, duas relógios sem corrente e uma libra esterlina. Fizeram, com certeza, esse furto entrando pela porta do quintal, pois que os dons Reale tinham sabido deixando abertas a porta e janellas.

Não appareceu vestigio algum. Os prejudicados queixaram-se ao sr. subdelegado da Condição, mas este nada pôde fazer, visto os larapios nada terem deixado que possa ser util para indagações.

Diz o Rio Branco que de Porto-Ferreira, com destino a foz do Mogy-guassú no Rio Grande, partiu, no dia 16 do corrente, o sr. Walter J. Hammond, em estudos para o prolongamento da navegação fluvial da Companhia Paulista.

Manifestação politica

Referem as folhas de Campinas: «Na manhã do dia 16, na rua da Gloria, em casa do respeitavel chefe de familia e sr. Francisco de Sampaio Bueno, por um filho desta foi encontrada na latrina uma criança recém nascida, morta, de cor escura, nua, de sexo masculino, sem todo e cordão umbilical, apresentando sinais de ter succedido victima de uma asphyxia, que, occulta mto infamemente criminoso, utilisando-se do quintal, que se acha aberto, levava para ali, sem duvida, a fim de esfatar as vistas da policia para um ponto diverso, d'aquelle onde fôra o theatro de um crime tão grande quanto miseravel.

Tão inqualificavel procedimento despertou no animo publico o sentimento de justa vingança, e immediatamente abriu-se uma subscrição para recompensar aquelle que descobri o autor ou autores de tão hediondo infanticidio.

A autoridade policial procedeu a auto de corpo de delicto.

Jacob Wagner, negociante estabelecido em Piracicaba, foi victima dos larapios, que subtrahiram-lhe generos e algum dinheiro.

Requerimentos despachados pela presidencia

Do bacharel Esquiel Antonio de Camargo.—Concedo. De Emilia Maria de Mendonça.—Informe e inspector geral da instrução publicas. De Francisco Mattias.—Ao dr. juiz de direito para attendor. De José Maria de Araujo Leite.—A' directoria de obras publicas. De João Angelino de Souza.—Nõe tem legar e que pede. De Zulmira Ferreira do Valle.—Prejudiciada. De Joaquim Pereira da Fonseca.—Informe e dr. juiz de direito da esmarca: De Joaquim Corrêa de Siqueira.—Concedo a prologação pedida. De Antonio Gervasio de Paula Mattias.—Concedo. De Manoel José de Oliveira.—Come pede. De Joaquim da Silva Lopez.—Idem.

Incendio

Lê-se no Guaripocaba, de Bragança: «Ante-hontem a 1 hora da tarde sentiu-se fogo no predio da rua Direita onde tem seu estabelecimento de molhados e padaria o sr. Manoel Cardoso de Campos.

Principios e incendio nos fundos da casa, no compartimento onde está o forno, e já se chamavam elevavam intonas, quando fel notado por pessoa de fôra porque os empregados estavam a essa hora dormindo, como é de costume.

A pesar de não ter havido signal em nenhuma das grejas, a noticia correu logo e gente de vizinhança acudiu de prompto; e por effeito de esforços inauditos e bom expediente adoptado o fogo não propagou-se ao resto do predio.

Mercedos levou-se pelo denuedo e actividade que desenvolveram para a extinção do incendio os srs.

Hospedaria de imigrantes

Alexandrino José de Oliveira foi nomeado para o logar de guarda com attribuições de enfermeiro e fiscal da limpeza da hospedaria de imigração desta capital, com os vencimentos a que tiver direito em substituição de Luiz Pires de Campos, que pediu demissão.

O sr. dr. Cesario Alvim pediu ante-hontem demissão do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

JURY

Presidente do tribunal, o sr. dr. Manoel Jorge Rodrigues. Promotor, o sr. dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior.

Escrivão, o sr. Firmiao Lyrio. Abriu-se hontem a sessão com 41 jurados. Foi submettido a julgamento o processo instaurado por denuncia da promotoria publica a Francisco Antonio de Mello, de 25 annos de idade, solteiro, natural da freguezia da Penha de França, sabendo ler e escrever.

Consta do processo que o réu no dia 4 de Maio deste anno, em a rua Vinte e Cinco de Março, teve uma altercação com Eugenio da Cunha Pires em uma vovda, tentando ferir o mesmo Pires com um canivete.

Em acto de ser preso fez resistencia e ainda tentou ferir a praça do corpo policial Marselino de tal. Prodnas a defesa do acusado o quinto-analista de direito sr. João Pedro da Veiga Filho.

Foram membros do jury de sentença os senhores:

José Alves de Souza Pinto. João José Ribeiro do Escobar. José Pedro dos Santos. João Maria do Toledo Dantas. Tonantoni-coronel José Rodrigues de Toledo e Silva Arthur Camillo de Lima. Elias de Paula Santos. Dr. Luiz da Fonseca Moraes Galvão. João Baptista da Silva. José Francisco de Paula Neves. Major Domingos Bertorio. Antonio Manoel de Oliveira. O acusado fii absolvido por 8 votos.

Foi ainda submettido a julgamento e processo em que é autora a justiça e réu Benedito Antonio Pedroso, de 18 annos de idade, solteiro, natural desta capital, pedreiro, sabendo ler e escrever.

Pedroso é acusado de haver, com outros individuos, já julgado pelo jury, arrombado portas e janellas do Seminario das Educandas da Gloria, e roubado varios objectos de suite divino da capella daquelle estabelecimento; facto que se deu a 22 de Maio do anno passado.

Foi acito o mesmo jury de sentença. A defesa do acusado foi produzida pelo sr. dr. Lina de Vasconcelos, que tambem servia de seu surador.

O jury absolven o acusado por 11 votos. Hoje entra em julgamento o réu João Miguel de Araujo, pronunciado no art. 201 do codigo penal.

Por portarias de 17 e 18 do corrente do ministerio da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, com vencimentos, ao 2º escripturário da thesouraria de S. Paulo, José Leão Ferreira Souto, para tratar de sua saude.

Por outra de 17, prorogou-se por tres mezes, com vencimentos, a licença em cujo gozo se acha, para tratar de sua saude, o praticante da thesouraria de S. Paulo, Eleuterio Frazão Muniz Varela.

Saques de letras sobre o thesouro

O ministerio da fazenda, em portaria-circular de 10 de corrente mez, recomendo aos inspectores das thesourarias de fazenda a ser observada de circular n. 386 de 27 de Outubro de 1873, que manda remetter no devido tempo os emlees communicando os saques de letras sobre o thesouro, contra os devedores de participações, e expedirem-se dons avisos de saques por 1 e 2ª via, uma das quaes deve ser entregue á parte a outra enviada directamente ao thesouro: chamando a attenção dos inspectores para a pena comminada na ultima parte da dita circular.

Antonio Pires de Arruda, professor publico da 2ª cadeira da cidade de Itapava da Faxina, foi aposentado por acto de 20 do corrente no referido cargo, com os vencimentos legais, visto contar, para isso, o necessario tempo.

Infanticidio

Refero o Piracicabano: «Na manhã do dia 16, na rua da Gloria, em casa do respeitavel chefe de familia e sr. Francisco de Sampaio Bueno, por um filho desta foi encontrada na latrina uma criança recém nascida, morta, de cor escura, nua, de sexo masculino, sem todo e cordão umbilical, apresentando sinais de ter succedido victima de uma asphyxia, que, occulta mto infamemente criminoso, utilisando-se do quintal, que se acha aberto, levava para ali, sem duvida, a fim de esfatar as vistas da policia para um ponto diverso, d'aquelle onde fôra o theatro de um crime tão grande quanto miseravel.

Tão inqualificavel procedimento despertou no animo publico o sentimento de justa vingança, e immediatamente abriu-se uma subscrição para recompensar aquelle que descobri o autor ou autores de tão hediondo infanticidio.

A autoridade policial procedeu a auto de corpo de delicto.

Jacob Wagner, negociante estabelecido em Piracicaba, foi victima dos larapios, que subtrahiram-lhe generos e algum dinheiro.

Requerimentos despachados pela presidencia

Do bacharel Esquiel Antonio de Camargo.—Concedo. De Emilia Maria de Mendonça.—Informe e inspector geral da instrução publicas. De Francisco Mattias.—Ao dr. juiz de direito para attendor. De José Maria de Araujo Leite.—A' directoria de obras publicas. De João Angelino de Souza.—Nõe tem legar e que pede. De Zulmira Ferreira do Valle.—Prejudiciada. De Joaquim Pereira da Fonseca.—Informe e dr. juiz de direito da esmarca: De Joaquim Corrêa de Siqueira.—Concedo a prologação pedida. De Antonio Gervasio de Paula Mattias.—Concedo. De Manoel José de Oliveira.—Come pede. De Joaquim da Silva Lopez.—Idem.

Incendio

Lê-se no Guaripocaba, de Bragança: «Ante-hontem a 1 hora da tarde sentiu-se fogo no predio da rua Direita onde tem seu estabelecimento de molhados e padaria o sr. Manoel Cardoso de Campos.

Principios e incendio nos fundos da casa, no compartimento onde está o forno, e já se chamavam elevavam intonas, quando fel notado por pessoa de fôra porque os empregados estavam a essa hora dormindo, como é de costume.

A pesar de não ter havido signal em nenhuma das grejas, a noticia correu logo e gente de vizinhança acudiu de prompto; e por effeito de esforços inauditos e bom expediente adoptado o fogo não propagou-se ao resto do predio.

Hermenegildo Urbias, alferes Plaqueiro, capitão Buenos-Ayres, J. Mendes F. e seus dois filhas, tenente Cruz, Seraphim de Oliveira e outros muitos.

«Ao acto compareceu o sr. alferes delegado da policia com algumas praças. O prejuizo, graças aos promptos socorros, foi relativamente pequeno. «A casa é propriedade de sr. Calisto Augusto Maria.»

Em Taubaté, um carpinteiro de nome Motta, que estava trabalhando em um andaime, perdeu o equilibrio e fôo desastradamente cahi, que fracturou o craneo, quebrou um braço e recobou diversas contusões em uma das mãos.

Bilhetes de loteria falsos

Lê-se no Diario de Campinas: «O sr. delegado da policia, capitão João Gonçalves Pimenta, mandou hontem proceder e exame aos 2 bilhetes de loteria falsificados, que, conforme as noticias que já demos foram desentoados duas vezes como verdadeiros, sendo a primeira feita em Taubaté, pelo sr. José Albino Marques da Silva, e a segunda na capital, pelo sr. José Augusto Soares.

«Serviram de peritos o pharmaceutico sr. Carlos Bierburg e o typographo sr. João Pereira Barreto e de testemunhas os srs. Antonio José Pereira e Pedro de Magalhães.

«Feito o exame, com o auxilio de agentes chimicos, declararam os peritos que os bilhetes são falsos, consistindo a falsificação na mudança de qualquer numero que por ventura tiveram anteriormente os bilhetes examinados, pelo numero que presentemente nelles se lia.

«Em tudo o mais acharam os peritos que os bilhetes são perfeitamente identicos aos verdadeiros consistindo a falsificação unicamente na mudança do numero.»

Monção do Itapura

Com destino á colonia militar do Itapura, partido, a 15 do corrente, de Piracicaba, a monção composta de seis barcas, e commandada pelo director da colonia, o sr. capitão Peixoto.

Petições de graças indeferidas

Cleodon Augusto de Hollanda Lima, condemnado á pena de dois annos, cinco mezes e cinco dias de prisão simples e multa de 12 1/2 % de valor contravindo, em virtude de sentença de juiz de direito do comarca de Guararatinga, na provincia do Rio-Grande do Norte, por crime de homicidio.

Antonio Joaquim da Silva, condemnado á pena de dois annos, cinco mezes e cinco dias de prisão simples e multa de 12 1/2 % de valor furtado em virtude de decisão de jury da capital da provincia de Pernambuco, por crime de furto.

Joaquim Rodrigues Moreira, condemnado á pena de 40 annos de prisão com trabalho, em virtude da decisão do jury do termo de Socorro, na provincia de S. Paulo, por crime de homicidio.

Miguel Duarte dos Santos, condemnado á pena de quatro annos e meio de prisão e multa de 20 % da quantia apropriada, em virtude de sentença de juiz de direito da esmarca de Resende, na provincia de Rio de Janeiro, por crime de homicidio.

Arthur Monteiro de Carvalho, condemnado á pena de dois mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, em virtude de sentença de juiz municipal de termo de Piracicaba, na provincia de S. Paulo, por crime de injurias escriptas.

Direitos de autor

Ao ministerio dos negocios estrangeiros dirigi o do imperio o seguinte aviso, datado de 18 do corrente mez: «Declaro a v. ex., em resposta aos seus avisos de Junho ultimo e de hontem, concernentes á representação do Brazil na conferencia internacional convocada em Berna, a fim de tratar da questão dos direitos de autor, que, de accordo com o pensamento annunciado nos avisos deste ministerio de 4 de Setembro e 14 de Novembro do anno passado, não sendo possível que o governo imperial tome parte naquella conferencia, aguarda a conclusão de todos os trabalhos para resolver a respeito da sua adhesão ao que fôr ajustado.»

Desastre

Em Resende, segundo escreve o Tymburid, ha dias, deu-se um lamentavel desastre na casa de sr. Antonio Granville, agente consular de Portugal naquella cidade.

Eis como o collega relata e facto: «Edmundo Granville, menino de 15 annos de idade, mais ou menos, achava-se na chácara, com a espingarda carregada, esperando passar por matar, quando, desatentando involuntariamente a arma, a carga foi expulsa e se lhe quebrou a caixa thorax e o homem de seu irmão Adalberto, que nessa occasião furtivos colhia laranjas para chapar.

O sr. Antonio Granville estava em seu escriptorio quando ouviu e tiro e logo após um grito lastimado e acudiu immediatamente, encontrou Adalberto enstocado a uma parede e todo sangrentado. E' grave e estado da pobre criança.

Partiu, ante-hontem, da corte para a Europa, o sr. dr. Vicente Quesada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina em Washington.

Occurrencias policiaes

DIA 20

Na Condição foi preso, por ter substejado uma mulher, José Joaquim Pereira.

A' estação de Ponte Grande foram recolhidos Joaquim Pires, por crime e turbulento; Manoel José da Fonseca, por oppor-se á prisão de Pires; Antonio Lopes, por desrespeitar a patrulha; João da Costa Alves Martins Fereilha, por oppor-se á prisão de Lopes.

Schiram das prisões: Manoel João Moreira, Luis de Souza, José Antonio, Alexandre Logares, Rocha Joo e Paulo Lafaise.

Geda

Refero o Guaripocaba, de Bragança: «A pesar de ter sido muito branda entre nós a estação frígida a terminar, na semana passada sentio-se por aqui um frio bastante intenso, apparecendo pelas vargens grossas camadas de geadas em varias manhãs. Ao frio, porem, seguiu-se n'estes ultimos dias uma temperatura suave. As proprias fructuras já dão indices de proxima florescencia. E' a primavera que se avizinha, precoce, com o seu cortejo de galas, de flores, de aromas e de verdura.»

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que sob a epigrapho Instrução Publica, vai inserto em outra secção desta folha.





# MEIAS sortimento completo SÓ

## CASA IMPORTADORA

**AUPHÉNIX**

Rua da Imperatriz

Esquina da rua da Boa Vista

### THEATRO S. JOSE'

#### GRANDE

Companhia de Operas Comicas e Operetas  
**EMPRESA HELLER**

HOJE

HOJE

Sabbado 22 de Agosto de 1885

10.ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Estrêa do actor Galvão, e do 1.º bailarino

### Ettore Peggeolesi

10.ª e ultima recita de assignatura com a primeira representação do novo drama em 5 actos e 10 quadros

# O GUARANY

Extrahido do romance do mesmo titulo do exmo. sr.

## Conselleiro José de Alencar

por VISCONTE COARACY e musica do distincto maestro o commendador

### Carlos Gomes

#### PERSONAGENS

Pery, indio guarany  
D. Antonio de Mariz, fidalgo portuguez  
D. Alvaro  
D. Diogo de Mariz, filho de d. Antonio  
Loredano, aventureiro italiano  
Ayres Gomes, escudeiro de d. Antonio  
Ruy Soeiro,  
Bento Simões  
Martim Vaz  
Vasco Affonso  
João Feio  
O Cacique Aymoré

Sr. Galvão  
Sr. Lisboa  
Sr. Pollero  
D. Eufrasia  
Sr. Arêas  
Sr. Mattos  
Sr. Phebo  
Sr. André  
Sr. Santos Silva  
Sr. Adelino  
Sr. Machado  
Sr. Pinto

D. Lauriana, mulher de d. Antonio  
Cecilia, sua filha  
Jussára, mãe de Pery  
Iramaya, filha do cacique Aymoré

D. Herminia  
D. Dolores Phebo  
D. Izabel Porto  
« Julia de Castro

Aventureiros, bandeirantes, caçadores, indios Aymorés, homens mulheres, e crianças. Corpo de baile, banda selvagem, crianças, bailados de crianças etc.

### Epocha 1603

Titulos dos quadros e descripção do scenario

Acto 1.º—Quadro 1.º—PERY—Terreiro em frente a habitação de d. Antonio de Mariz.  
Acto 2.º—Quadro 2.º—A ORAÇÃO—Reducto da casa de d. Antonio de Mariz; o fundo cercado pela esplanada.  
Acto 3.º—Quadro 3.º—AS MINAS DE PRATA—Dependencia da casa de d. Antonio, vista em elevação. Scena de luar. Quadros phantasticos—AS MINAS DE PRATA—O PALACIO ENCANTADO.  
Acto 3.º—Quadro 4.º—CONSPIRAÇÃO E SALVAÇÃO—Matta, grandes penhascos, rio ao fundo—Quadro 5.º—A SILADA—O LADO da casa de d. Antonio, ao fundo penedias.  
Acto 4.º—Quadro 6.º—A REVOLTA—Esplanada—Ao lado da casa de d. Antonio.  
Quadros 7.º—VERMAE E FLOR—Alcova de Cecilia—Quadro 8.º—OS AYMORES—Campo dos Aymorés, matta virgem, Penhascos, cabanas, etc.  
Acto 5.º—Quadro 9.º—CATASTROPHE—A mesma scena do 2.º quadro. Quadro 10.º—A INUNDAÇÃO—Longo esteiro do rio Parahyba, marulhando em anahenta. Incendio na casa de d. Antonio de Mariz. Execução do aventureiro Loredano no meio das chamas.

### Cavalier

A orchestra é regida pelo maestro Os bailados e marchas são ensaiados a capricho pelo bem conhecido coreographo o sr. Poggeolesi.

O scenario novo é pintado pelos distinctos scenographos Oreste Coliva de Ferenze e Frederico de Barros.

Os vestuarios dos artistas, cristas, corpos de baile e comparsaria, são novos e feitos sob a direcção do sr. Lisboa e Mme. Victorina Pexsans.

Os adereços todos novos da casa do aderecista Domingos Costa e das officinas do theatro.

Os machinismos todos novos.

Mis-en-scene do artista Heller

Os bilhetes acham-se desde já á venda na Casa Garraux.

## AVISO

Acha-se aberta uma nova assignatura para 5 recitas, com as seguintes peças:  
**Cocota**—Revista do anno de 1884, em 4 actos e 14 quadros.  
**D. Juanita**—Opera comica em 3 actos e 4 quadros.  
**Gata Borralheira**—Opera phantastica em 3 actos e 9 quadros.  
**Lycu Policarpo**—Comedia opereta em 4 actos.  
**Loteria do Diabo**—Grande magia em 4 actos e 12 quadros.  
Os srs. assignantes que desejarem os seus lugares para a nova assignatura, podem dirigir-se á Casa Garraux, até segunda feira 24 ás 5 horas da tarde.

### ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoco das senhoras e das pessoas jovens.  
PARA fortalecer as crianças e as pessoas fracos do peito, do estomago, ou que soffrem de Chlorose ou d'Anemia, o melhor e o mais agradável almoco é o BACALHOU des ANAËZ, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de Paris. — Depósitos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & C<sup>ia</sup>, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apesar da competencia e da falsificação. Os Srs. ARMET DE LISLE, successores de Pelletier, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito solúveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das febres perniciosas, terciarias e palustres, das dores de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, reumatismo, as affecções do figado e do baço. Na dose de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satisfazer todas as prescrições medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome Pelletier impresso em preto.  
Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

### AVISOS

**Medico e Parteiro.**—O dr. Fernando de Barros fixou sua residencia a rua de Santa Efigenia canto da dos Timbray onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senheras.

**Medico homeopatha.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

**Ypiranga, Côrta, Nitheroy, Provincia, Masciô, Pará, Paraná, Pernambuco.** Loterias á venda em porção, para negocio, na casa—Dolivaes Nunes. 30--9

**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

**Travessa da Quitanda n. 1.**

**Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.**—Escritorio—rua Direita, 19, sobrado. Inscumbe-se tambem de causas fôra da capital e especialmente no fôro de Santos.

**O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno** tem o seu escritorio na rua de Imperador n. 4—S. Paulo.

**O dr. Miranda Azevedo** mudou-se para a rua do CONSULHEIRO CHRISPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.

**CONSULTORIO:** Rua da Imperatriz n. 44, do meio dia as 2 horas da tarde.

**ESPECIALIDADE:** Molestias nervosas.

**Medico.**—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

### MEDICO

**Dr. Balabie.**—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Aruabe n. 17 A os pharacias Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

**Conselleiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.**—Escritorio rua de S. Bento n. 48.

**Os advogados.**—Drs. Alberto Bezamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

**O advogado João de Sá e Albuquerque,** escritorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

**O dr. Pamphilo Freire de Carvalho,** advogado no fôro da capital, oferece gratuitamente os seus prestimos para tratar de naturalizações de estrangeiros, e qualificações de eleitores.

**Escritorio**—rua de S. Bento. 48. Residencia—rua do Ypiranga, 8-A. 6--2

## Advogado

O dr. Antonio Silvario de Alvarenga, advogado no Ribeiro-Preto, S. Simão e Santa Rita. Residencia, Ribeiro-Preto. 30--7 (alt.)



COMPANHIA NACIONAL

## Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

### RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 25 de corrente se meio dia para:

Paranáguá,  
Antonina,  
Santa Catharina,  
Rio-Grande,  
Pelotas,  
Porto-Alegre e  
Montevideo

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Rio de Janeiro  
Bahia  
Vigo  
Antwerpia e  
Bremen

O VAPOR ALLEMÃO

### Frankfurt

no dia 2 de Setembro.

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

SANTOS

Rua Direita n. 40

S. PAULO

## GUILHERME M. HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

DE

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves

### CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

Machinas de beneficiar café, systema Mc. Hardy.

Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.

Ventiladores de café em côco e ditos á mão.

Ventiladores de reparar ou catadores.

Ventiladores de aspiração (os mais modernos)

Ventiladores para matar formigas.

Debulhadores de milho.

Turbinas, motores de agua.

Rodas de agua, tudo de ferro.

Engrenagens completas.

Moinhos de fubá.

Bombas hydraulicas simples e de pressão.

Moendas para moer canna completas, de rs. 180000 para cima.

Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.

Transmissões, polias e correias inglesas.

Machinas de cortar capim, arados e carpideiras.

Tubos para encanamento d'agua, torneiras, etc., etc.

Emfim, todos os pertences necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria.

(doms. e quart.) 41 36